

F 315 B Mecânica Geral I



Prof. Antonio Vidiella Barranco

Departamento de Eletrônica Quântica (Prédio A-6) S218

Fone: (19) 3521-5442

vidiella@ifi.unicamp.br ou vidiella@unicamp.br

<http://www.ifi.unicamp.br/~vidiella>

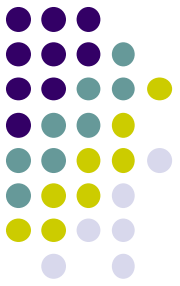
Google Classroom: opwan6e

[Videoaulas](#) no canal “Antonio Vidiella” do YouTube

Atendimentos de monitoria:

Ver Programa da Disciplina no Material do Google Classroom

Método da energia



Podemos escrever, em uma dimensão, por exemplo

$$\frac{mv_x^2}{2} + U(x) = E \quad \rightarrow \quad v_x = \pm \sqrt{\frac{2[E - U(x)]}{m}}$$

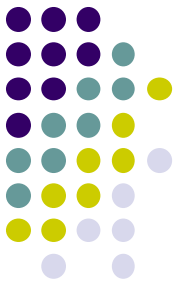
Para a posição teremos:

$$\int_{x_0}^x \frac{dx}{\pm \sqrt{\frac{2[E - U(x)]}{m}}} = \int_{t_0}^t dt = t - t_0$$



Importante manter o sinal até considerar as condições iniciais

Exemplo: Sistema massa-mola (oscilador harmônico simples)



Força elástica: $F(x) = -kx$

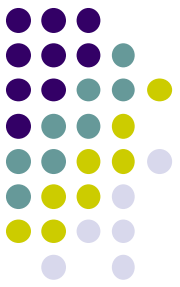
Neste caso $U(x) - U(0) = -\int_0^x (-kx) dx = \frac{kx^2}{2}$

zero do potencial → escolha

$$U(x) = \frac{kx^2}{2}$$

Energia potencial elástica

Solução: oscilador harmônico



Utilizando a equação da energia

$$\sqrt{\frac{m}{2E}} \int_{x_0}^x \frac{dx}{\pm \sqrt{1 - kx^2 / 2E}} = t \quad (t_0 = 0)$$

Substituição:

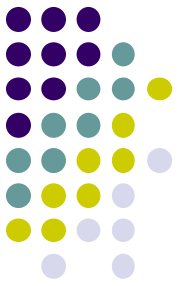
$$\text{sen } \alpha = x \sqrt{\frac{k}{2E}}$$

Solução geral é da forma

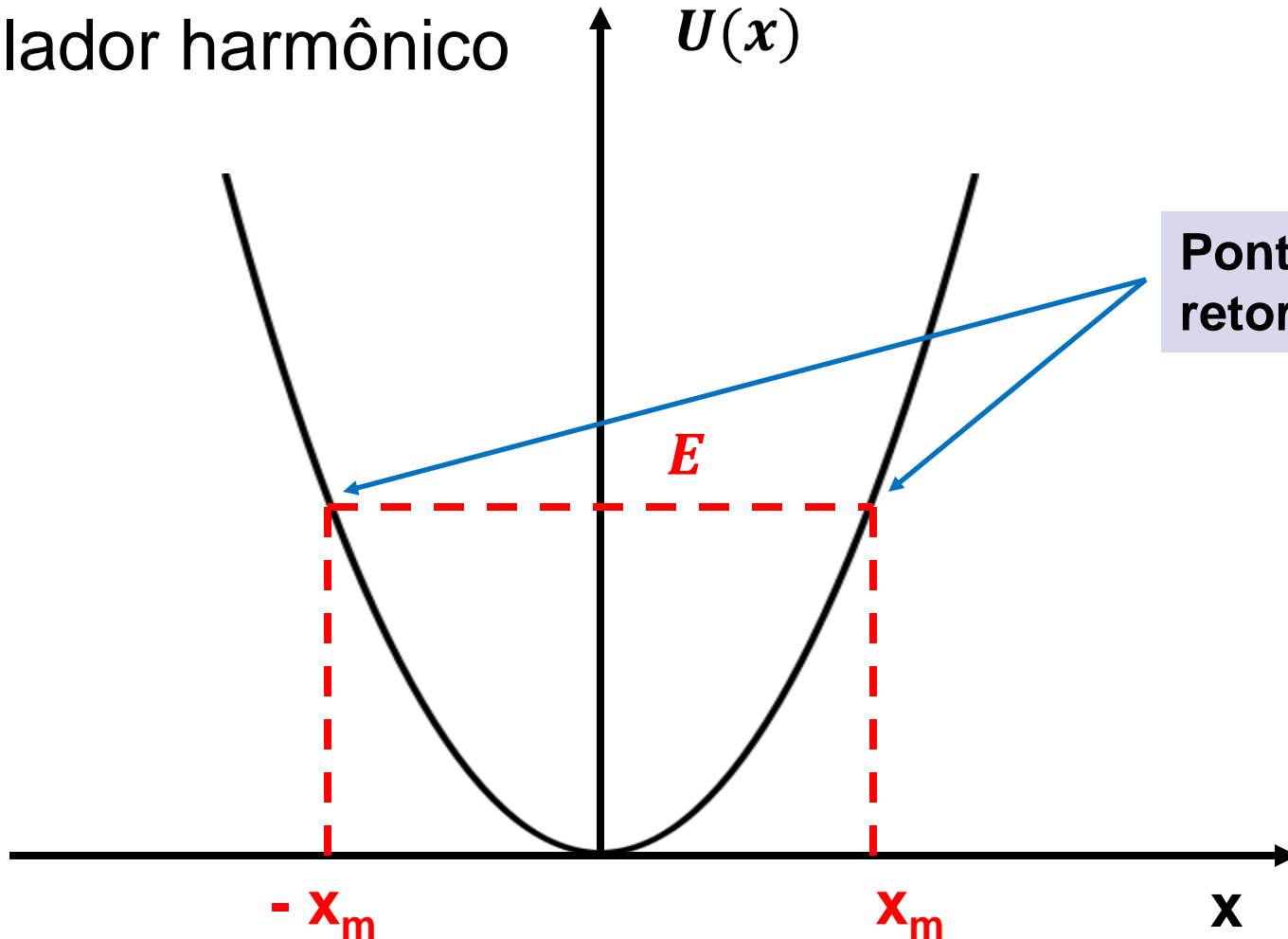
$$x(t) = \sqrt{\frac{2E}{k}} \text{sen}(\omega_0 t + \varphi)$$

com $\omega_0 = \sqrt{\frac{k}{m}}$

Análise do movimento em 1D: Energia potencial $U(x)$

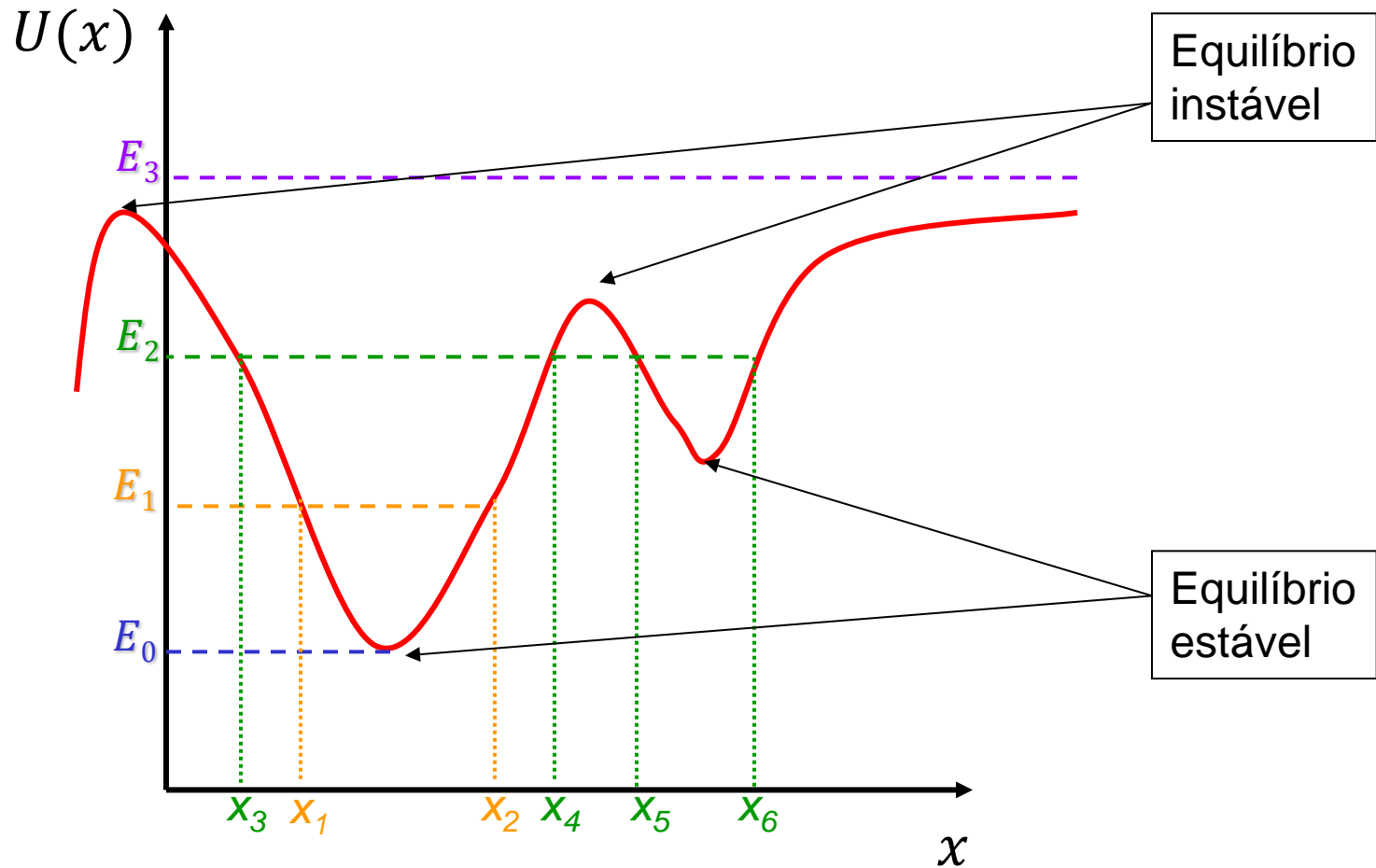
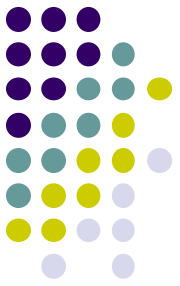


Oscilador harmônico

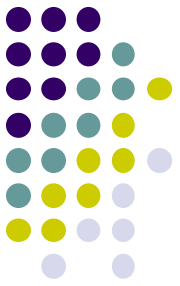


Pontos de
retorno, $v_x = 0$

Potencial $U(x)$: análise qualitativa



Considerações gerais



Expandindo $U(x)$ em torno de um ponto de equilíbrio estável x_0

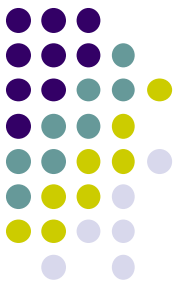
$$U(x) = U(x_0) + \left. \frac{dU}{dx} \right|_{x_0} (x - x_0) + \frac{1}{2} \left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_0} (x - x_0)^2 + \dots$$

Tomando $U(x_0) = 0$

E sendo x_0 um ponto de equilíbrio,

$$\left. \frac{dU}{dx} \right|_{x_0} = 0$$

Considerações gerais



Assim, próximo a x_0

$$U(x) \approx \frac{1}{2} \left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_0} (x - x_0)^2$$

Identificando

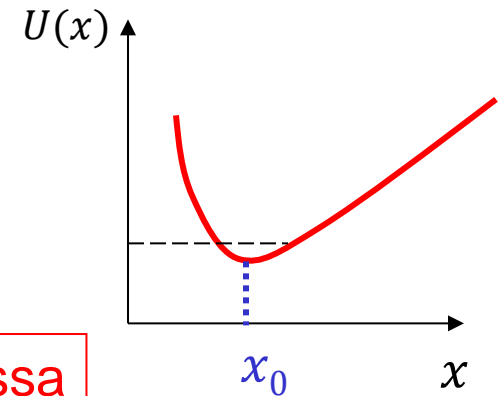
$$\left. \frac{d^2U}{dx^2} \right|_{x_0} \equiv k$$

Obtemos

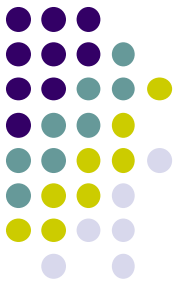
$$U(x) \approx \frac{1}{2} k (x - x_0)^2$$



massa
mola

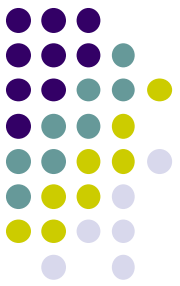


Conclusão



Nas vizinhanças de um ponto de equilíbrio estável de um potencial $U(x)$ qualquer, o movimento de uma partícula será, com boa aproximação, um movimento harmônico simples.

Potencial $U(x)$: análise qualitativa



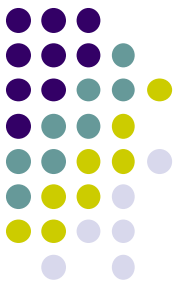
Procedimento:

- 1) Fazer o gráfico de $U(x) \times x$, identificando os pontos de equilíbrio.
- 2) Analisar o movimento para diferentes condições iniciais: i) energia mecânica E + sinal da velocidade inicial \rightarrow equivalente à velocidade inicial; ii) posição inicial. Verificar em que situações o movimento terá um, dois, ou nenhum ponto de retorno, por exemplo.

Obs: notar que devemos sempre ter

$$E - U(x) \geq 0$$

Problema



Uma partícula de massa m está sujeita à ação de uma força

$$F(x) = -kx + \frac{kx^3}{a^2}$$

onde k e a são constantes positivas.

- Determine $U(x)$ e discuta os possíveis tipos de movimento.
- Calcule a frequência de pequenas oscilações em torno do ponto de equilíbrio estável.
- Mostre que se $E = ka^2/4$, podemos calcular $x(t)$ por métodos elementares. Escolha convenientemente as condições iniciais e compare o resultado para $x(t)$ com a discussão qualitativa do item a.